

IMPACTO DO CIRUVET COMO GRUPO DE ESTUDOS NOS ESTUDANTES DE VETERINÁRIA

GUSTAVO KAYSER BOELHOUWER¹; LAÍS FORMIGA SILVA²; MÁRCIA PLÁ BLASCO³; MONIKE SILVA COSTA⁴; JOSAINE CRISTINA DA SILVA RAPPETI⁵

¹ Universidade Federal de Pelotas – gustavokboelhouver@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – laisformiga@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – marciaplablasco@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – costa_moni@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – josainerappeti@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Os grupos de estudos têm a função de unir diferentes pessoas, em um mesmo local, seja físico ou virtual, que apresentem interesses sobre determinado assunto, desta forma gerando desenvolvimento pessoal e profissional, além de permitir troca de experiências (ROSSIT et al., 2018).

Neste contexto, os grupos de estudos no ambiente universitário contribuem de forma significativa para a qualificação do ensino de graduação (ROSSIT et al., 2018; SIGNORINI, 2000), principalmente na área de cirurgia veterinária, onde os discentes são ensinados de forma generalistas com pouca autonomia crítica para execução de técnicas (OLIVEIRA et al., 2022). A troca mútua de informações pode se dar através de palestras, rodas de conversas e relatos de casos (CALVANTE; MAIA, 2019).

Na Universidade Federal de Pelotas, o Grupo de estudos em cirurgia de pequenos animais (Ciruvet) é o único e primeiro grupo com ênfase em cirurgias da Faculdade de Veterinária (FaVet), proporcionando conhecimento desde 2022. Atualmente, o grupo conta com 62 ouvintes, graduandos a partir do 1º semestre, e 3 colaboradores. O grupo realiza reuniões técnicas presenciais, contando com diversos profissionais da área, além de conteúdo informativo nas redes sociais, visando aprofundar e atualizar os estudos em cirurgia de pequenos animais.

O objetivo deste trabalho é relatar as atividades realizadas pelo Ciruvet no período de julho a outubro de 2024, também como uma pesquisa realizada através da plataforma Google Forms, para verificar o aproveitamento dos estudantes, com foco em alunos dos semestres iniciais.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Retornando às atividades em julho deste ano, o Ciruvet abriu as inscrições para graduandos interessados na área, sendo abertas pela primeira vez, vagas para alunos nos semestres iniciais da graduação, antes mesmo de realizarem as disciplinas voltadas ao estudo de cirurgia. Ao todo foram 11 palestras presenciais ao longo do semestre letivo, abordando assuntos relacionados à cirurgia de pequenos animais, trazendo palestrantes convidados como docentes, colaboradores do grupo, pós-graduandos e profissionais atuantes da área de cirurgia.

As palestras ministradas durante este período foram: Cesarianas de emergência; Nefrotomia em cães e estadiamento renal após remoção do verme do rim; Cirurgia Oncológica: A jornada do paciente da consulta até a intervenção; Atendimento ao paciente ortopédico; Coaptação externa em pequenos animais:

Talas, bandagens, tipoias e órteses; Da imagem para a cirurgia: Casos selvagens; Uso de adesivos teciduais em felinos; Abordagem da artrose em cães e gatos; Cirurgia oftálmica: Quando e como realizar; Odontologia veterinária: Além do tratamento periodontal; Diretrizes RECOVER de reanimação cardiorrespiratória em cães e gatos.

Ao final do período de palestras foi enviado um questionário online com 7 perguntas, através da plataforma Google Forms, com o intuito de avaliar o aproveitamento dos ouvintes. O interesse principal do documento era destinado a opinião de alunos dos semestres iniciais, que ainda não haviam cursado a disciplina introdutória à cirurgia, Clínica Cirúrgica I. As perguntas enviadas foram: 1- Você já cursou Clínica Cirúrgica I? com duas respostas possíveis, sim ou não; 2- Já possuía interesse em cirurgia antes de entrar no CiruVet? com duas respostas possíveis, sim ou não; 3- Você julga que o grupo de estudos te deixou mais preparado para Clínica Cirúrgica I? com cinco respostas possíveis em uma escala de 0 (discordo) a 5 (concordo); 4- Quão importante você julga as palestras do CiruVet para sua formação? com cinco respostas possíveis em uma escala de 0 (pouco) a 5 (muito); 5- Qual a sua opinião sobre palestras online? com duas respostas possíveis, gosto e não gosto; 6- Você gostaria que houvessem mais reuniões práticas no grupo? com duas respostas possíveis, sim ou não; 7- Qual palestra você mais gostou? tendo 11 respostas possíveis, sendo cada alternativa uma das palestras ministradas.

Analisando as respostas, observa-se que na primeira pergunta 74,1% dos alunos ainda não cursaram clínica cirúrgica I, na segunda pergunta, 81,5% dos alunos já tinham interesse em cirurgia antes de entrar no grupo. Na terceira pergunta, com 5 alternativas, 37% dos alunos marcaram 5 na escala, significando que o grupo os deixou mais preparado para clínica cirúrgica I, 22,4% marcaram 4, 22,2% marcaram 3, 7,4% marcaram 2, enquanto apenas 11,1% marcou 1 na escala, julgando que o grupo não os preparou.

Na quarta pergunta, também com 5 alternativas em escala, 66,7% dos alunos marcou 5 na escala, 25,9% marcaram 4, 7,4% marcaram 3, enquanto nenhum marcou 1 ou 2, confirmando que nenhum aluno sentiu que o grupo não ajudou com sua formação acadêmica. Com relação às perguntas 5 e 6, 70,4% dos alunos afirmaram gostarem de palestras online, e em unanimidade os estudantes mostraram interesse em maior quantidade de reuniões práticas. A última pergunta teve respostas variadas, entretanto quatro palestras obtiveram mais votos, sendo elas: “Diretrizes RECOVER de reanimação cardiorrespiratória em cães e gatos”, com 25,9% dos votos, “Cesarianas de emergência”, com 18,5% dos votos, “Atendimento ao paciente ortopédico” e “Abordagem da artrose em cães e gatos”, ambas empatadas com 11,1% dos votos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisar as respostas dos alunos, podemos concluir que o grupo de estudos cumpre com sua função como local de compartilhar e discutir conhecimentos, visto que os alunos, em sua grande maioria, responderam de forma positiva ao questionário. Ademais, ao analisar as respostas dos ouvintes também pode-se concluir que o CiruVet, para o próximo semestre, possui conteúdos e sugestões válidas que possam persistir auxiliando na aprendizagem dos estudantes de medicina veterinária da Universidade Federal de Pelotas e ouvintes do grupo.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTE, M.S; MAIA, M.G.B. A importância dos grupos de estudos e pesquisa para formação docente dos estudantes de Pedagogia. In: **VI CONGRESSO NACIONAL DA EDUCAÇÃO**. Aracaju, 2019, Anais de eventos anuais CONEDU.

ROSSIT R.A.S., SANTOS JUNIOR C.F., MEDEIROS N.M.H., MEDEIROS L.M.O.P., REGIS C.G., BATISTA S.H.S.S. Grupo de pesquisa como espaço de aprendizagem em/sobre Educação Interprofissional (EIP): narrativas em foco. **Interface (Botucatu)**. 2018; 22(Supl. 2):1511-23.

SIGNORINI, N. T. P. GRUPOS DE ESTUDOS: UMA ALTERNATIVA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR. **Revista Faz Ciência**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 103, 2000. DOI: 10.48075/rfc.v2i1.7909. Acessado em 18 de ago. de 2022. Online. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/fazciencia/article/view/7909>.